



Igreja

Laudate Deum: Exortação Apostólica do Papa Francisco sobre a crise climática

Agência Info Salesiana – ANS / Foto: istock - appledesign

No dia em que a Igreja celebra São Francisco de Assis, 4 de outubro, o Papa Francisco divulgou a *Laudate Deum* – Exortação Apostólica sobre a crise climática – para ampliar e atualizar a sua Encíclica sobre o assunto, a *Laudato Si'*, assinada no dia 24 de maio de 2015 e publicada em 18 de junho do mesmo ano.

O Papa reforça, no novo texto, uma das questões que mais o alarmam e na qual há algum tempo foca a atenção: a crise ambiental e climática. Na *Laudato Si'* ele não começou do zero: retomou as palavras dos seus antecessores e exortou o mundo da política a não ter uma visão míope, fixada no sucesso imediato, sem perspectivas de longo prazo; e pediu que todos se libertassem do egoísmo, alma das sociedades consumistas, por meio da mudança de estilo de vida.

Nestes oito anos, a *Laudato Si'* teve uma forte influência mundial, provocando um vasto debate – não só no contexto católico – acerca da proteção da Criação e dos mais frágeis. E várias vezes o Pontífice reiterou que esta não era uma “encíclica verde”, mas uma “encíclica social”. Agora, o Papa Francisco enriquece ainda mais aquela parte do seu magistério dedicada à “ecologia integral”, relativa ao cuidado da Casa Comum, levando em conta as respectivas implicações sociopolíticas.



“Assim, acabemos com a ideia de um ser humano autônomo, onipotente e sem limites, e repensemos a nós mesmos para nos compreendermos de um modo mais humilde e mais rico” (nº 68), conclui o Papa Francisco.

Nossa herança para o mundo

Na nova Exortação Apostólica, o Santo Padre afirma claramente que “a origem humana – antrópica – da mudança climática já não se pode pôr em dúvida” (nº 11) e dedica vários dos 73 parágrafos a ilustrar, com referências a estudos e pesquisas, a base desta afirmação. Assim, depois de ter também indicado brevemente os riscos subsequentes, o Papa dirige-se diretamente a “todas as pessoas de boa vontade” para reiterar que “tudo o que nos é pedido é uma certa responsabilidade pela herança que deixaremos depois da nossa passagem por este mundo” (nº 18).

O Santo Padre recorda igualmente duas convicções claras e também comprovadas pela experiência da pandemia de Covid-19: “Tudo está interligado” e “Ninguém se salva sozinho” (nº 19).

A reflexão papal, porém, não se detém apenas nos sintomas; busca as causas desta situação: o crescente paradigma tecnocrático, o silenciamento da ética nos processos de decisão e na utilização de ferramentas tecnológicas, a idolatria do dinheiro e uma compreensão equivocada do conceito de “meritocracia”, que se tornou um “domínio daqueles que nasceram com melhores condições de progresso” (nº 32).

“A vida humana é insustentável sem outras criaturas”

Depois de dedicar grandes passagens (nº34-60) da sua reflexão à análise da ação política em resposta à crise climática – e observando nessa reflexão progressos e fracassos, limites e expectativas futuras – o Santo Padre termina a sua Exortação voltando ao terreno espiritual, para indicar as motivações universais que levam cada um a fazer a sua parte. É por isso que o Papa afirma: “A cosmovisão judaico-cristã defende o valor peculiar e central do Ser Humano no meio do maravilhoso concerto de todos os seres; mas hoje somos obrigados a reconhecer que (...) a vida humana é incompreensível e insustentável sem outras criaturas” (nº 67).

“Assim, acabemos com a ideia de um ser humano autônomo, onipotente e sem limites, e repensemos a nós mesmos para nos compreendermos de um modo mais humilde e mais rico” (nº 68), conclui o Papa Francisco.

Para saber mais

O texto completo da Exortação Apostólica *Laudato Deum* está disponível em vários idiomas no site da Santa Sé.

Por ocasião da publicação da Exortação Apostólica, o Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral (DSSUI) do Vaticano preparou alguns materiais úteis para acompanhar a leitura pessoal do documento e favorecer seu aprofundamento.

• Um **vídeo** introdutório em 10 idiomas (inclusive em português).

• Um **infográfico** em 10 idiomas (inclusive em português).

Clique **aqui** para acessar o material disponível.



Baixe esta matéria em PDF

